

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE EMPRESAS PETROLÍFERAS

Análise do Mercado dos Produtos Petrolíferos em 2011

Introdução

O preço dos combustíveis é um tema sempre presente na nossa sociedade, que afeta todos os sectores - indústria, serviços, agricultura, e também as famílias e os cidadãos. Publicamos por isso uma informação que apresenta diversos dados sobre o mercado dos combustíveis no ano de 2011.

Apresentamos a evolução da cotação do crude e dos produtos refinados, a decomposição dos preços médios dos combustíveis rodoviários no ano de 2011, a comparação dos mesmos em Portugal e nos restantes países da UE, e terminamos a nossa exposição com a análise do consumo de combustíveis, a nível nacional e europeu.

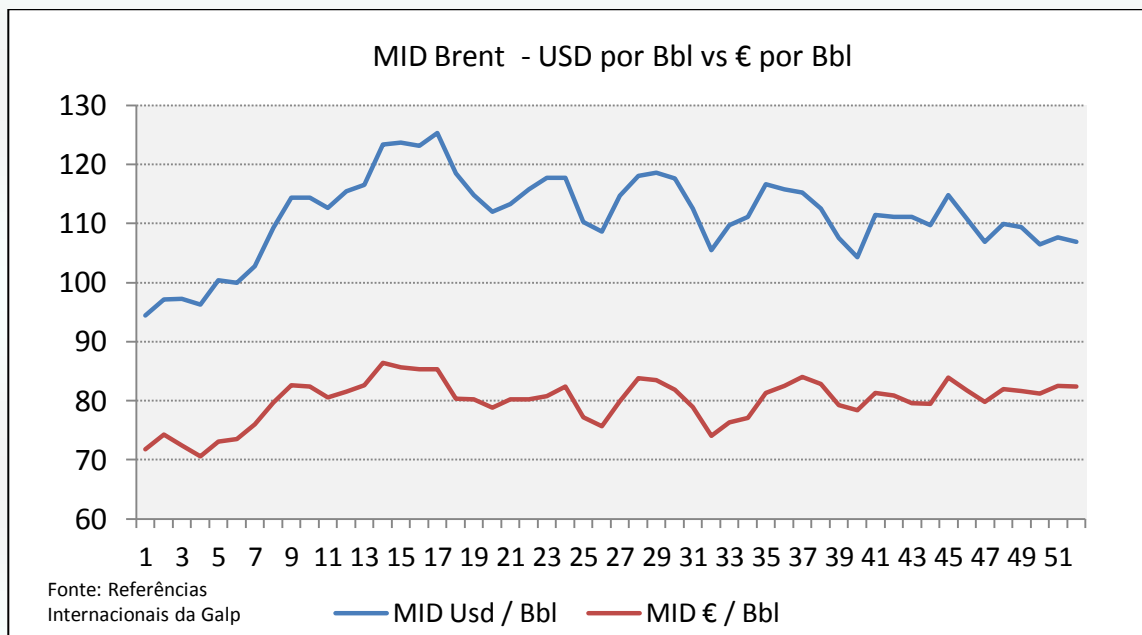
Evolução das cotações do MID Brent

As cotações internacionais do crude são expressas em dólares. Contudo o que nos interessa é a cotação em euros, pelo que a análise da evolução da taxa de câmbio entre estas duas moedas é essencial.

Na primeira semana do ano a taxa de câmbio estava a cerca de 1,32 dólares por euro, e na última semana do ano a 1,30, ou seja, o dólar valorizou-se aproximadamente 1,6%.

A desvalorização do Euro face ao Dólar provocou um acréscimo de 14,9% do preço do barril de petróleo em Euros, em vez de 13,1% em dólares.

Em termos de médias semanais, o preço mais elevado do crude ocorreu na semana de 25 a 29 de Abril de 2011 e foi de 125 \$ por barril, mas em Euros foi na semana 14, de 4 a 8 de Abril, atingindo 86 € por barril.

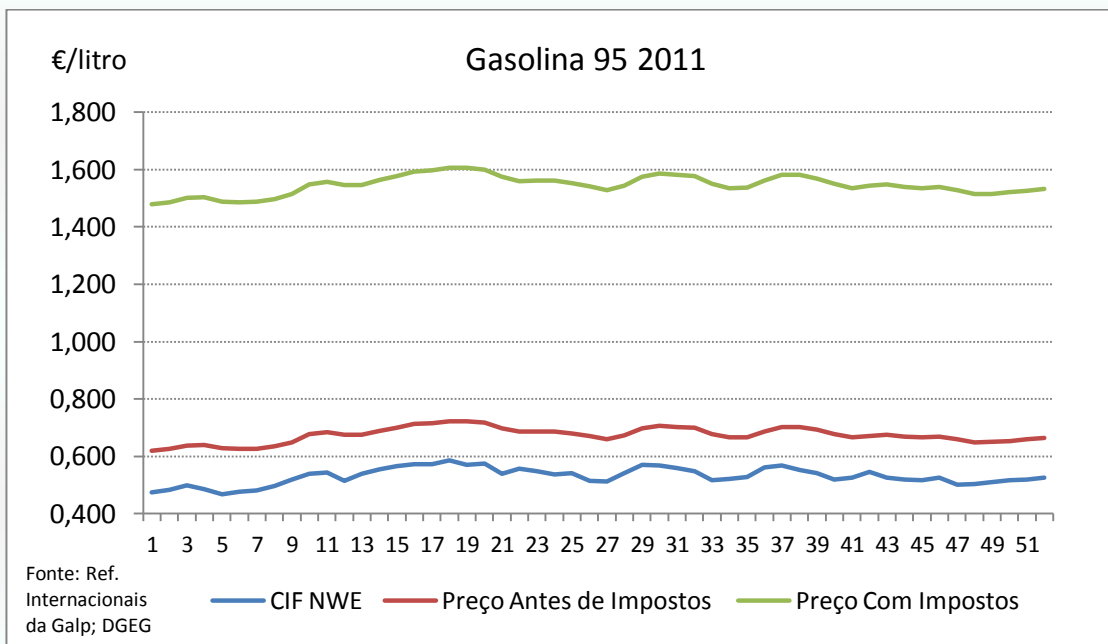


Análise das Cotações CIF NWE e do Preço da Gasolina e Gasóleo (Antes e Depois de Impostos)

Os preços antes e depois de impostos da gasolina e do gasóleo rodoviário não têm uma relação direta imediata com o preço do barril de petróleo, embora sigam as suas tendências no médio prazo. Estão antes diretamente relacionados com as cotações CIF NWE dos produtos refinados, à saída das refinarias europeias no Norte da Europa, não obstante as flutuações pontuais resultantes dos mecanismos quer dos mercados globais do crude e refinados, quer do mercado local da venda de combustíveis a retalho.

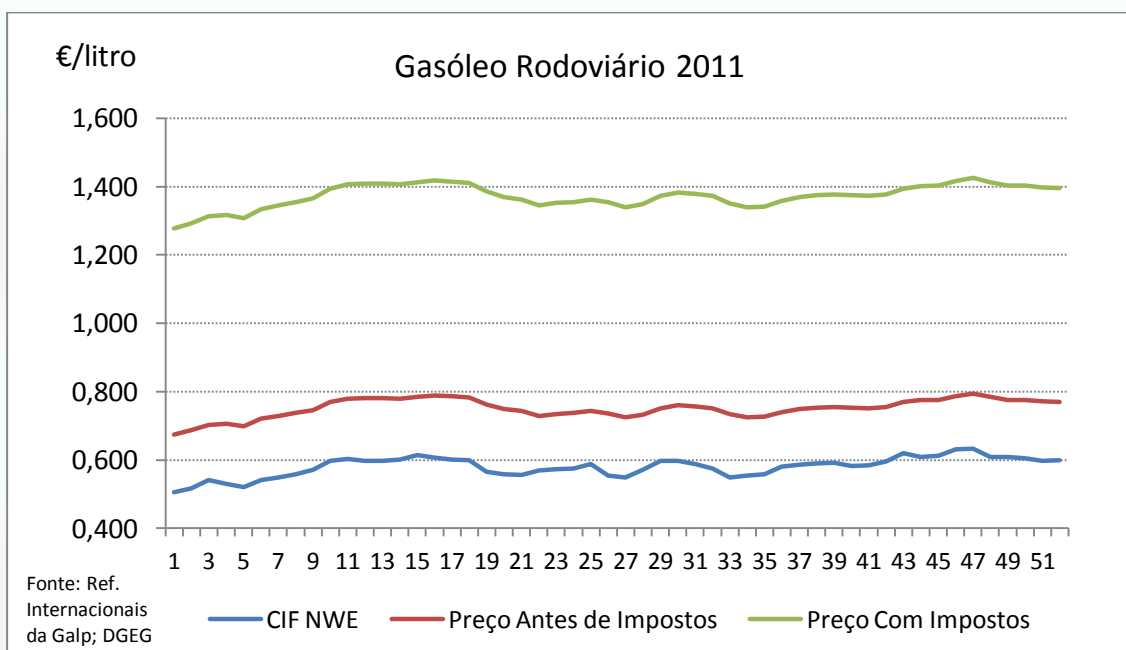
No caso da gasolina, comparando a última com a primeira semana de 2011, registou-se um aumento de 10,7% na cotação, de 6,9% no preço antes de impostos e de 3,6% no preço com impostos, não obstante as várias subidas e descidas ao longo do ano.

Quer a cotação, quer os preços antes e depois de impostos da gasolina, ultrapassaram os valores mais elevados de 2008. Isto aconteceu no final de Abril para a cotação (0,586 € por litro) e no início de Maio para os preços antes e depois de impostos, respetivamente 0,723 € por litro e 1,606 € por litro.



No caso do gasóleo rodoviário, comparando a última com a primeira semana de 2011, registou-se um aumento de 18,2% na cotação, de 14,2% no preço antes de impostos e de 9,2% no preço com impostos. Tal como na gasolina verificaram-se oscilações ao longo do ano.

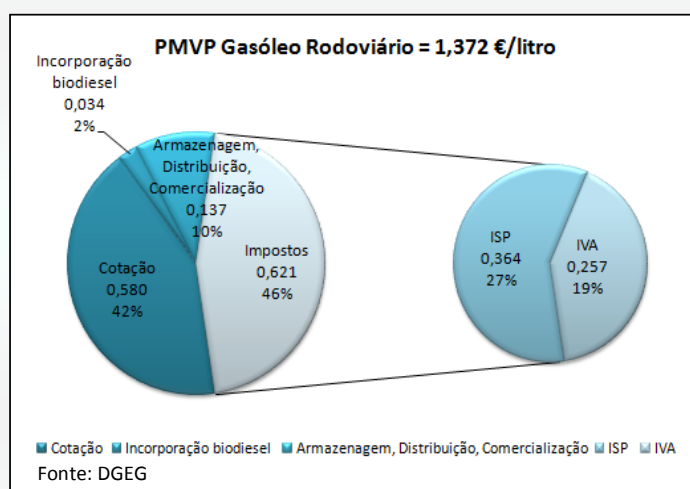
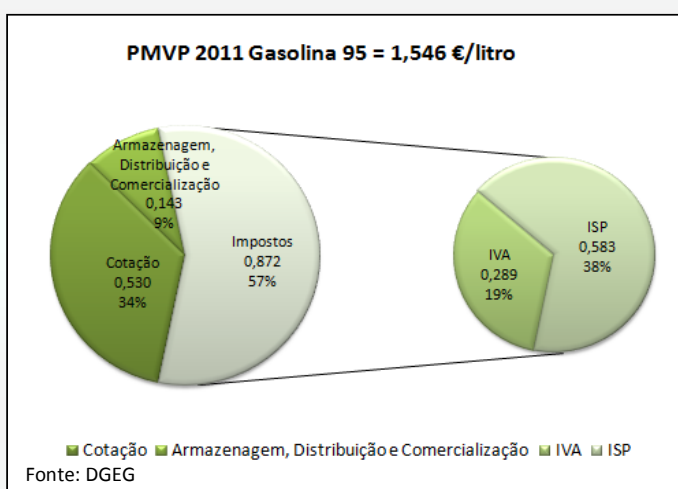
Em 2011, o preço do gasóleo rodoviário também bateu os recordes de 2008 no final de Novembro, com a cotação a 0,634 € por litro, o preço antes de impostos a 0,794 € por litro e o preço com impostos a 1,425 € por litro.



Decomposição do Preço da Gasolina e do Preço do Gasóleo Com Impostos em 2011

Como é do conhecimento geral uma forte componente do preço dos combustíveis resulta da carga fiscal. Podemos constatar que em média, em 2011, os impostos representaram, respetivamente, 57% e 46% do preço de venda final da gasolina 95 e do gasóleo rodoviário.

Em 2011 o biodiesel deixou de ter isenção de ISP, o que levou a um acréscimo em média de 0,034 € por litro no preço final do gasóleo rodoviário.



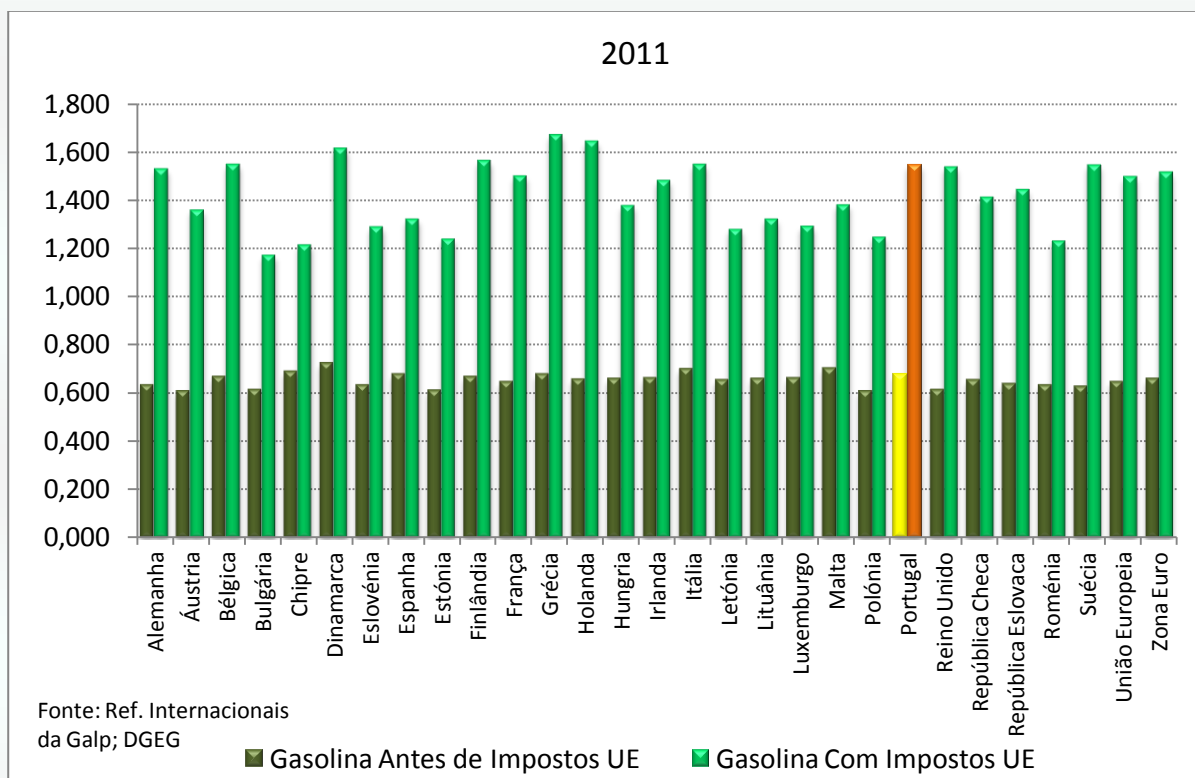
Em Janeiro de 2011, o IVA passou de 21% para 23% e no mesmo mês em 2012, o Orçamento de Estado de 2012 ditou um acréscimo na taxa de contribuição de serviço rodoviário, que passou de 0,064 para 0,06547 € por litro na gasolina 95 e de 0,086 para 0,08798 € por litro no caso do gasóleo rodoviário, aumentando assim o ISP da gasolina 95 de 0,58295 para 0,58442 € por litro e o ISP do gasóleo rodoviário de 0,36441 para 0,36639 € por litro.

Análise do Preço Médio da Gasolina e Gasóleo (Antes de Impostos e Com Impostos) nos 27 países da União Europeia em 2011

No conjunto dos 27 países da UE, Portugal apresentou em relação à gasolina, o 6º preço médio sem impostos, tendo a Dinamarca o preço mais elevado e a Polónia o menor. Em relação ao preço com impostos, Portugal apresentou o 5º preço médio, tendo a Grécia o preço mais elevado e a Bulgária o menor.

No preço da gasolina sem impostos, Portugal esteve 0,030 € por litro acima da média da UE, e 0,019 € por litro acima da média da zona Euro. No preço da gasolina com impostos, esteve 0,053 € por litro acima da média da UE e 0,034 € por litro acima da média da zona Euro.

Em relação a Espanha, Portugal apresentou um preço médio antes de impostos na gasolina muito semelhante, inferior em 0,001 € por litro. O preço com impostos em Espanha foi de 1,319 € por litro, ou seja, menos 0,227 € por litro do que em Portugal. Esta diferença é explicada pela menor carga fiscal: IVA a 18 em vez de 23% e o ISP inferior em 0,13 € por litro.

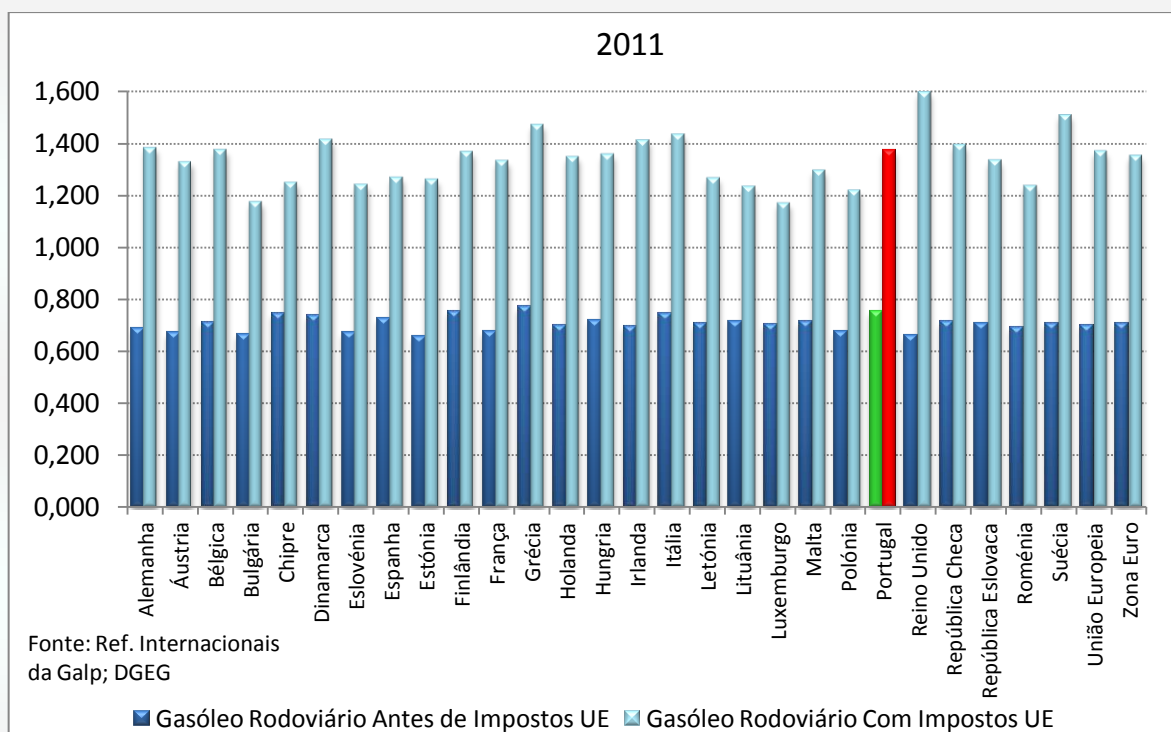


No caso do gasóleo rodoviário, em relação ao preço sem impostos, Portugal apresentou o 3º preço, com a Grécia no topo e a Estónia no fundo da tabela. Em relação ao preço com impostos apresentou o 10º, com o Reino Unido em primeiro lugar e o Luxemburgo em último.

No preço do gasóleo sem impostos, Portugal esteve 0,048 € por litro acima da média da UE e 0,041 € por litro acima da média da zona Euro. No preço do gasóleo com impostos, esteve 0,002 € por litro acima da média da UE e 0,019 € por litro acima da média da zona Euro.

No caso do gasóleo, Portugal apresenta mais 0,022 € por litro no preço sem impostos, em relação a Espanha. A diferença entre os regimes fiscais dos dois países, em relação à incorporação de biodiesel, justifica este valor. Caso Portugal também isentasse em sede de ISP o biodiesel, a diferença passaria a ser favorável a Portugal, em mais de 0,01 € por litro. Em relação ao preço com impostos, Portugal está 0,103 € por litro acima do de Espanha, pelas razões fiscais já referidas – IVA a 18% e o ISP inferior em 0,012 € por litro.

A comparação do preço gasóleo rodoviário é mais difícil face aos diferentes níveis de incorporação de biodiesel e aos diferentes regimes fiscais que o enquadram nos vários países da UE.



Os preços reportados não seguem um padrão comum em toda a Europa e há diferenças cambiais que podem ter impacto nos preços. As diferenças poderão também resultar sobretudo da dimensão e situação periférica de Portugal, sem as economias de escala que caracterizam os grandes países europeus, para além de este ser um mercado em queda.

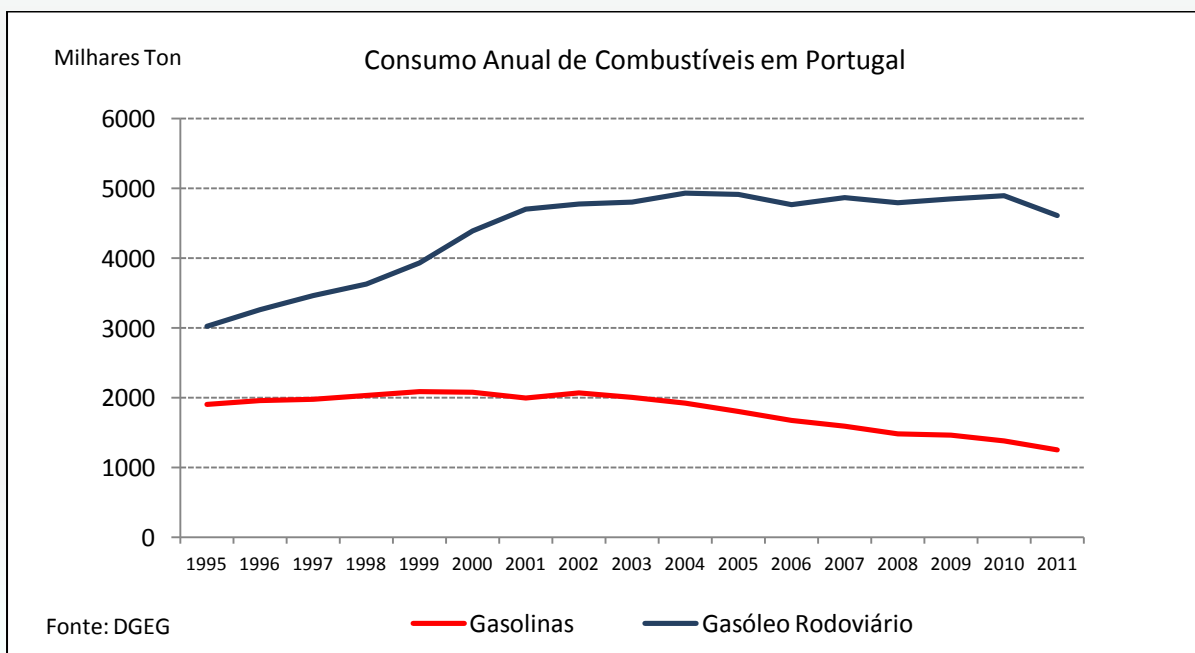
Evolução do Mercado de Combustíveis Rodoviários em Portugal e na Europa

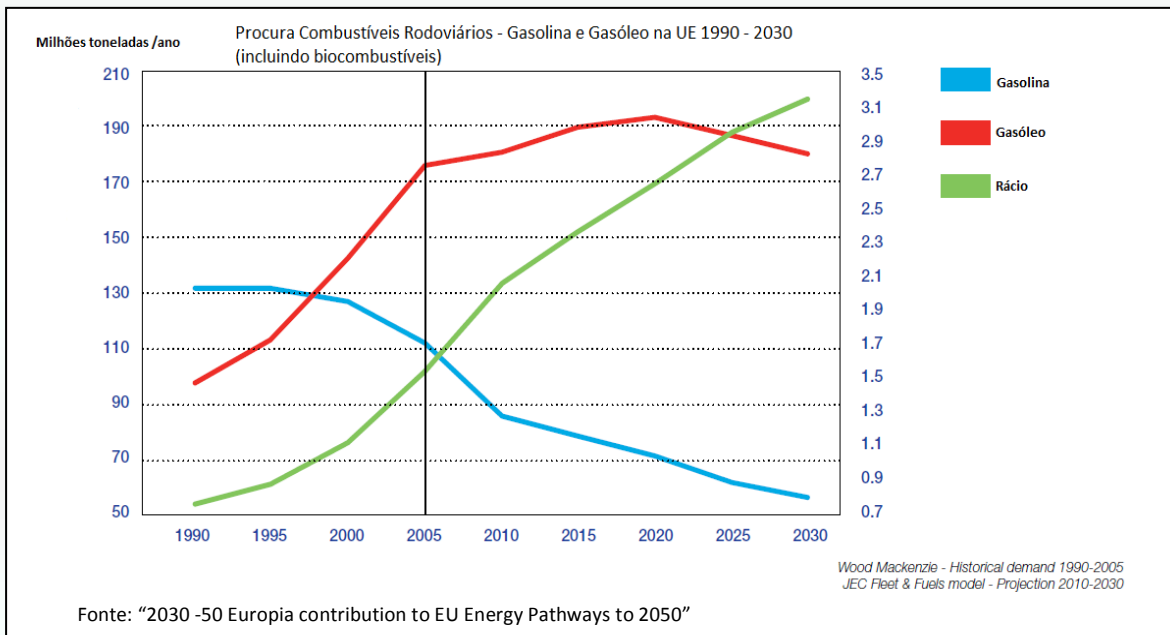
Continua a verificar-se a crescente dieselização do mercado português, com o consequente aumento relativo do consumo do gasóleo em detrimento do de gasolina, tendência que também se verifica a nível europeu.

Comparando 2011 com o ano anterior, verificou-se em Portugal um decréscimo de 5,4% no consumo de gasóleo rodoviário, de 7,9% na gasolina 95 e de 24,2% na gasolina 98.

Comprovando a tendência, enquanto no ano 2000 se venderam 2083 milhares de toneladas de gasolinas, em 2011 venderam-se 1255.

No caso do gasóleo a tendência de queda é mais recente. Assim, comparando 2004 com 2011, venderam-se 4915 e 4608 milhares de toneladas de gasóleo, respetivamente.





Conclusão

Com esta Informação pretendemos mostrar como o preço dos combustíveis acompanha, sem assimetrias significativas, a tendência da cotação do crude e sobretudo dos produtos refinados. No cômputo geral, Portugal seguiu a tendência de aumento dos preços dos combustíveis, que se verificou a nível internacional.

Os preços da gasolina e do gasóleo têm comportamentos diferentes entre si. Isto traduziu-se, por exemplo, nas diferentes variações e também no facto de terem atingido valores máximos em diferentes alturas do ano.

Uma parte significativa dos preços em Portugal resulta de impostos (57% na gasolina e 46% no gasóleo). Atendendo a que o ISP se manteve constante ao longo do ano, a variação percentual dos preços finais com impostos foi inferior à variação das cotações.

A obrigatoriedade da inclusão de biodiesel no gasóleo rodoviário implica um aumento do seu preço, já que é mais caro do que o gasóleo mineral e deixou de estar isento de ISP.

Em Portugal, tal como na Europa, assiste-se a uma queda do mercado de combustíveis agravada na gasolina, devido à dieselização do parque automóvel. Como nota final relembramos que, embora liberalizado, o mercado dos combustíveis é acompanhado de forma permanente pela Autoridade da Concorrência. A Direcção-Geral de Energia e Geologia publica também diariamente no seu site os preços praticados nos postos de abastecimento de combustível em todo o país. Desta forma, dificilmente encontraremos um mercado sujeito a um escrutínio tão detalhado.